

JORNAL DA ACASE



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano II - nº 8 | Maio / Junho 2025 | Brasília – DF

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACASE PROMOVE SEMANA LITERÁRIA EM HOSPITAL

Com o intuito de fortalecer um dos programas da Associação, a ACASE realizou, no mês de abril, no Hospital Materno Infantil de Brasília, a *Semana Ler é um remédio*. Entre os dias 7 e 11, a instituição distribuiu mais de mil kits leitura nesse ambiente para crianças e adultos – todos os livros de natureza cristã. Confira tudo sobre essa ação especial na principal reportagem desta edição.

Páginas 4 e 5



MULHERES

8 de março rende homenagens

Página 3

LIVRO

Acase lança livro para crianças hospitalizadas

Páginas 6 e 7

ASSEMBLEIA

Acase tem contas aprovadas e rumos definidos

Página 11

PELA PORTA DA FRENTE

Lembro-me do dia em que entrei pela primeira vez no Hospital Materno Infantil de Brasília. Corria o ano de 1995, e eu tinha 11 anos de idade. Isso não se deu por motivo de consulta médica, muito menos para procedimento cirúrgico. Invadi o hospital a fim de capturar uma bola. Nos fundos do HMIB, havia um campo de futebol de dimensões latifundiárias para uma criança da minha idade. As traves também eram imensas. Ainda assim, pé torto, consegui errar a meta e mandar a bola para o interior do hospital. A regra era clara nas pedradas da época: quem isolava a bola, buscava-a. Pulei a cerca e dei então os meus primeiros passos no HMIB.

Resgatei na memória essa história durante a *Semana Ler é um remédio*, que a **ACASE** promoveu no hospital entre 7 e 11 de abril. Durante os cinco dias, distribuímos mais de mil livros infantis – todos acompanhados de cartela de adesivos e marcador de página personalizado da Associação. Não se tratou de ação aleatória, despropositada. Os livros oferecidos carregavam mensagens sintonizadas com a missão da **ACASE**, no que aproveitei para agradecer à *Sociedade Bíblica do Brasil*, em nome das competentes Rose e Joyce, da unidade de Brasília, que nos doaram Bíblias infantis e livros para a ação. Já as cartelas de adesivos – metalizados e de personagens infantis – eram um mimo adicional, dentro do *kit leitura*, para reforçar o interesse

das crianças no material.

Não era difícil prever que a ação resultaria em centenas de sorrisos extraídos dos rostinhos angelicais que, em situação hospitalar, franzem-se de medo e dor. Comoviam-nos as reações: à medida que distribuíamos os *kits leitura*, em troca, além de sorrisos, recebíamos abraços apertados – das crianças e dos pais. Abraços que manifestavam gratidão e, principalmente, sensação de valor. “Em minha dor, fui notado”, disse-me um deles.

Embora recente, a atuação da **ACASE** no HMIB já nos ensinou que um sentimento gritante, nas vidas que transitam nesse ambiente, é o da irrelevância. Por razões sociais, econômicas ou de ordem pregressa, sentem-se invisíveis, abandonadas e desprezíveis. Por isso, quando as presentearmos com creme hidratante pelo *Dia das Mulheres* ou literaturas na *Semana ler é um remédio*, não é outra a sensação provocada nelas senão a de valorização, a de visibilidade. Perceber tudo isso nessas duas ações da **ACASE**, embora não nos surpreendesse mais, alegrou-nos, essencialmente pela chance de dizer a elas sobre um Pai que as ama e as nota.

Preciso, porém, falar da novidade ocorrida nos cinco dias de distribuição no HMIB. Não demorou para a notícia da doação de livros do lado de fora ganhar enfermarias, leitos de

UTI e salas administrativas do hospital. Isso provocou um entra e sai, com pacientes, prestadores de serviços e servidores do HMIB acessando a *Tenda do Acolhimento* em busca de uma literatura. Logo, então, veio-nos o convite: distribuir no interior do hospital, inclusive nos locais mais críticos, como a UTI neonatal.

Autorizados a atuar nas cercanias do HMIB e registrados na Secretaria da Saúde estritamente para esse fim, celebramos a oportunidade e aceitamos o convite. Dividimo-nos em grupos e circulamos dentro do hospital, passando por todos os setores. Nos leitos, entregamos livros, animamos os fantoches e oramos com os enfermos e seus acompanhantes. Tudo, a cada ambiente ingressado, sob a repetida saudação dos gestores do HMIB: “bem-vindos!”.

Daí a lembrança inevitável da cerca pulada na infância e sua consequente lição: ainda que os primeiros passos tenham sido errantes, invasivos, sempre haverá nova chance de se começar pela porta da frente – desejado e bem-aceito.

Obrigado, HMIB.

Anderson Olivieri
Presidente da
ACASE



EXPEDIENTE



Presidente: Anderson Olivieri
Vice-presidente: Yan J. Victória
Secretária-Geral: Érika Jarjour
Tesoureiro: Luiz Claudio Maciel
Conselheira Fiscal: Fátima Beatriz de Almeida
Conselheira Fiscal: Thaícia Gomes Victoria
Conselheiro Fiscal: Alex Queiroz

Endereço: SEPS 705/905 Bloco A, Loja 19 - Centro Empresarial Santa Cruz - Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.390-055

DIRETORIA OPERACIONAL
Programas: Érika Jarjour
Acolhimento: Shirley Araújo
Eventos: Monique Olivieri
Comunicação: Lucas Ferreira
Recursos: Alexandre Miguel
Discipulado: Alex Queiroz

JORNAL DA ACASE Nº 8 – MAIO / JUNHO 2025

Editor:
Tales Zerbini
Jornalista responsável:
Tales Zerbini
DRT/MTB 338-91

Revisão:
Antonio Luiz T. Mendes
Projeto gráfico e diagramação:
Cristina de Oliveira Cardoso

@acase.brasilia

61 99870-0333

acase.brasilia@gmail.com

www.acasedf.org

MULHERES EM SITUAÇÃO HOSPITALAR RECEBEM HOMENAGEM E PRESENTINHO DA ACASE PELO DIA 8 DE MARÇO

Mariana Carvalho

Antecipando as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher, a Acase promoveu uma ação especial, no dia 6 de março, em homenagem às mulheres no Hospital Materno Infantil de Brasília. A iniciativa teve como objetivo valorizar as mulheres, especialmente aquelas que estão em situação hospitalar decorrente da internação ou consulta médica de algum filho, neto, sobrinho ou parente, oferecendo-lhes carinho e reconhecimento pelo seu papel fundamental na sociedade.

Durante o evento, foram distribuídos de presente 100 kits contendo cremes hidratantes para as mulheres. O gesto simbólico proporciona um momento de cuidado e bem-estar para aqueles que, muitas vezes, se encontram em situações emocionais e afetivas delicadas. A escolha do creme hidratante como presente reflete o objetivo de promover um pequeno ato de carinho, proporcionando um pouco de conforto e atenção em um ambiente hospitalar.

A ação foi realizada com o apoio de 13 voluntários da ACASE, dois deles mirins. Além da distribuição dos presentinhos, eles se dedicaram a conversar com as mulheres presentes, oferecendo apoio emocional e ouvindo suas histórias. A ideia central da ação foi criar um momento de acolhimento e solidariedade, permitindo que as mulheres se sentissem valorizadas e reconhecidas.

"Este evento é uma forma de destacar a importância da mulher em todos os contextos, especialmente em um momento de vulnerabilidade como o de estar em um hospital. Queremos que essas mulheres sintam-se cuidadas, respeitadas e lembradas, não só no Dia Internacional da Mulher, mas todos os dias", afirmou Monique Olivieri, diretora de eventos da Acase.

A equipe do Hospital Materno Infantil de Brasília também expressou seu apoio à ação, destacando a importância de iniciativas como esta para humanizar o ambiente hospitalar. O hospital, que atende mães, gestantes e crianças, se mostrou grato pela ação da ACASE, que trouxe um pouco de alegria e emoção às mulheres que vivenciaram um período difícil de suas vidas.

As respostas das mulheres que receberam os kits foram de surpresa e gratidão. Para muitas, o gesto de carinho proporcionou um alívio emocional em meio às di-



Alegria estampada no rosto pelo reconhecimento



Time de voluntários escalado para a homenagem



Dia não só de ação, mas também de acolhimento

ficuldades enfrentadas. "Receber esse presente foi algo inesperado e que me tocou profundamente. Muitas vezes nos sentimos esquecidas. E de repente a gente vem aqui fora e recebe esse gesto de carinho. Isso faz toda a diferença", disse Mariana Vieira, que está com o filho hospitalizado.

SEMANA LER É UM REMÉDIO DISTRIBUI ACOLHIMENTO, ORAÇÃO E LIVROS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA

Tales Zerbini

Entre os dias 7 e 11 de abril, a Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual promoveu a *Semana Ler é um Remédio*, uma ação solidária que levou alegria e conhecimento a crianças internadas no Hospital Materno Infantil de Brasília. Durante cinco dias, das 8h30 às 12h, quinze voluntários se dedicaram a distribuir mais de mil kits de leitura, compostos por livros com mensagens cristãs, cartelas de adesivos e marcador de página personalizado da Acase.

Os kits incluíam títulos como "Bia e as bonecas", "Tuca ficou doente, e agora?", ambos de autoria de Anderson Olivieri, além de Bíblias infantis, livros especiais, como de pintura com água, e literatura cristã infanto-juvenil, estes gentilmente doados à Acase pela Sociedade Bíblica do Brasil. A iniciativa não apenas incentivou a leitura, mas também proporcionou momentos de conforto e esperança para as crianças e suas famílias.

A distribuição ocorreu tanto nas áreas externas do hospital quanto nas enfermarias e na UTI, onde os voluntários visitaram os leitos, levando um pouco de carinho aos pequenos pacientes. "A leitura é uma forma de escapar, de sonhar e de se distrair em momentos difíceis. Esperamos que esses livros possam trazer um pouco de alegria para as crianças e que as orações que fizemos signifiquem, para elas, esperança", afirmou Érika Jarjour, diretora de programas da Acase e uma das voluntárias dedicadas à distribuição dos livros na área interna do hospital.



Para deixar a Semana ainda mais divertida, fantoches também marcaram presença

A ação foi um sucesso, com muitos relatos emocionantes de crianças que receberam os kits e pedidos de médicos e diretores do hospital para que ações como essa sejam mais constantes. "Foi lindo ver o sorriso no rosto delas ao receber um livro e bastante animador ouvir, da boca dos agentes de saúde da instituição que somos bem-vindos ali e que as portas nos estão abertas", comentou Monique Olivieri, diretora de eventos da Acase.

A *Semana Ler é um Remédio* foi além. Não só buscou levar solidariedade e amor ao próximo em situação

de enfermidade, mas também reforçou a importância da leitura na vida das crianças, divulgando os livros, para elas, como relevante ferramenta no desenvolvimento intelectual e pessoal.

A Acase, com o apoio de seus voluntários e parceiros, compromete-se a continuar levando conforto e conhecimento, por meio dos livros, a quem mais precisa. Afinal, com iniciativas como essa, a leitura se transforma em um verdadeiro remédio, capaz de curar não apenas o corpo, mas também o espírito.

Maio / Junho 2025



Tenda do Acolhimento foi o ponto de apoio da Semana



A alegria estampada no rosto por mais de 300 livros distribuídos em um só dia



Se vira nos 30: dinânica voluntária Márcia distribui livros e faz teatro de fantoche



Antes de cada multirão de distribuição, um momento de oração e dependência de Deus



Doações da Sociedade Bíblica do Brasil fortaleceram a Semana

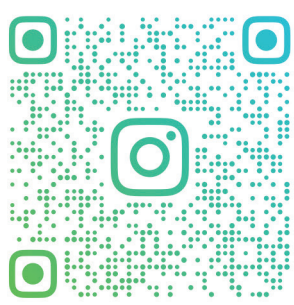


A cada livro entregue, sorrisos recebidos de volta



SIGA A ACASE NAS REDES SOCIAIS

 @acase.brasilia  Acase DF



ACASE.BRASILIA



Tuca na cabeça: voluntário mirim da ACASE se diverte com o livro

LANÇAMENTO DE LIVRO DA ACASE PUBLICAÇÕES REÚNE AMIGOS E ENTUSIASTAS DA ASSOCIAÇÃO

.....
Tales Zerbin
.....

Brasília recebeu, no dia 12 de abril, um evento especial para crianças e famílias: o lançamento do livro infantil Tuca ficou doente, e agora?. A obra – assinada pelo jornalista, escritor e presidente da **ACASE**, Anderson Olivieri – foi apresentada ao público na Confeitaria Dona Zuca, localizada na comercial da 309 Norte (Asa Norte), das 10h às 14h, em uma manhã de literatura, celebração e confraternização.

O livro, publicado pelo selo **ACASE** Publicações, é uma iniciativa da Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual e conta a história de Tuca, um garotinho que sai de casa para jogar futebol, mas, no meio do caminho, sente-se mal. Ao retornar para casa, sua mãe decide levá-lo ao hospital. Antes mesmo de ser atendido, porém, Tuca e sua mãe conhecem um espaço de acolhimento localizado na área externa do hospital,

onde são recebidos por voluntárias que compartilham com eles uma mensagem especial: há algo mais, além dos cuidados médicos, que pode ser feito por Tuca.

A narrativa do livro desperta a curiosidade dos pequenos leitores e os convida a descobrir que "arma" poderosa está disponível a todos os enfermos. A obra não apenas conta uma história emocionante, mas também apresenta o trabalho desenvolvido pela **ACASE**, sobretudo pelos programas Tenda do Acolhimento e Ler é um remédio.

Durante o lançamento, crianças e adultos tiveram a oportunidade de participar de uma manhã repleta de alegria, diversão e bem-estar, com direito a teatro de fantoches. O evento também serviu para divulgar a atuação da **ACASE** no apoio a pessoas em situação hospitalar e para divulgar a preocupação da entidade em estabelecer a fé como um potente instrumento disponível a todos nos tempos de enfermidade.

“É um livro que aproveita o enredo para apresentar a **ACASE** e a sua atuação dedicada dentro dos hospitais. Porém, o que vejo de mais precioso nesta história é a revelação de que, quando se está doente, há algo mais que se pode fazer, além de ir ao médico e se medicar. Isso é precioso”, destaca Anderson Olivieri, o autor do livro.

A ilustradora do livro, Hadassa Rodrigues, também marcou presença no lançamento e arrancou risos da criançada com sua excelente atuação no teatro de fantoches. “Foi um grande privilégio participar desse dia, todos nos recebemos com muito carinho e bom humor”, registra a ilustradora.

Com *Tuca ficou doente, e agora?*, a **ACASE** Publicações inaugura suas atividades editoriais. Se você deseja adquirir o livro, acesse o link <https://vitalialivros.com.br/produto/tuca-ficou-doente-e-agora/> e garanta o seu agora mesmo.



Além do livro lançado, Lojinha da Acase disponibilizou vários itens ao público



Autor e ilustradora celebram o livro pronto



Autor do livro recebeu muito carinho das crianças



Manhã de muita cultura, com livro e teatro, acompanhada de cafezinho quentinho



Momento especial: hora de deixar uma mensagem aos pequeninos e grandões



Teatro de fantoche, com o Tuca presente, animou a criançada e arracou risos até dos adultos



VISITA AO CPIE

O presidente da Acase, Anderson Olivieri, visitou o Centro Presbiteriano Idade e Experiência (CPIE), a convite da presidente da entidade, Marli Mendes Fernandes, no dia 17 de março. O encontro, além de uma oportunidade para conhecer a excelente estrutura do CPIE, na SGAS 906 Sul, resultou na manifestação de intenções de colaboração mútua entre Acase e CPIE, que neste encontro repassou à Acase em doação mais de 30 quilos de alimentos não-perecíveis.

SELO EDITORIAL

Com o intuito de organizar as próprias publicações, a Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual criou o seu selo editorial, inaugurado a partir do lançamento do livro infantil Tuca ficou doente, e agora? (ver pág. 6 e 7). As novidades da marca, porém, não pararam por aí. Além do Jornal da Acase agora ser um produto da Acase Publicações, foi lançada a 2ª edição de Bia e as bonecas, livro campeão de distribuição pelo programa Ler é um remédio. A novidade nesta reedição fica por conta do novo formato e das novas ilustrações.



ACASE
PUBLICAÇÕES



ANIVERSÁRIO SOLIDÁRIO

Acolher crianças em situação hospitalar é o propósito que move a Acase. Às vezes, esse acolhimento significa ir além da internação da criança para realizar sonhos. Foi o que ocorreu com Ana Sophia, cujo sonho era ter uma festa de aniversário. Após ser acolhida pela Acase no HMIB, numa internação que durou quase 30 dias, ela retornou à escola, em Águas Lindas (GO). Em 28 de março, a Acase foi até o colégio da Ana Sophia para celebrar os seus 10 anos de vida. Teve brigadeiro, bolo, refrigerante, salgadinhos, presentes para a Sophia, lembrancinha para toda a turma e uma breve mensagem para as crianças sobre aquele que é nosso maior presente: Jesus.

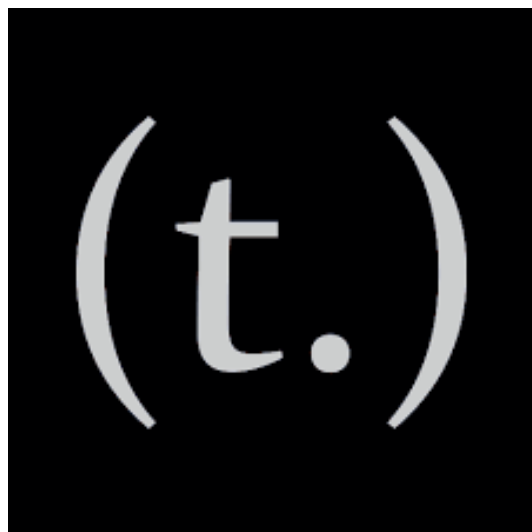


ATLETA PATROCINADO

A Acase é a mais nova patrocinadora do atleta mirim de jiu-jitsu Pedro Aragão, de 10 anos. Morador de Cidade Ocidental (GO) e faixa amarela na modalidade, ele compete desde os 5 anos de idade. Atualmente, Pedro treina na Gracie Barra e no Centro de Treinamento CC Connected, onde o Eduardo, pai dele, está à frente do trabalho. Atleta focado e responsável, ele se orgulha de suas 11 medalhas de ouro, 3 de prata e 2 de bronze já conquistadas. Mas, como faz sempre questão de dizer, a maior honra de Pedro Aragão é ser seguidor de Cristo.

TAGORE EDITORA

Tradicional editora de Brasília, a Tagore doou em abril 150 livros à Acase, como incentivo ao programa Ler é um remédio, que distribui, gratuitamente, literatura a crianças em situação hospitalar. O responsável pela doação foi Victor Tagore Alegria, editor-chefe da empresa, que se entusiasmou com o programa da Acase e, por isso, fez questão de contribuir. A associação agradece a doação generosa da Tagore Editora.



CESTAS BÁSICAS

Em março, a Ôlinda Store, loja de moda feminina, localizada em Sobradinho e Planaltina (DF), doou 15 cestas básicas para a Acase. A proprietária do estabelecimento, Fernanda Olivieri, é conhecida por apoiar causas sociais e promover ações beneficentes em datas especiais. De acordo com ela, desta vez, decidiu direcionar as doações para a Acase por se sentir tocada pelo trabalho da instituição nos hospitais. Para saber mais sobre a loja, siga o Instagram @olinda.store.official.

CRÔNICA



Lucas Sabatier é professor de teologia e aconselhamento bíblico no Seminário Bíblico Palavra da Vida (Atibaia, SP) e no Seminário Foco (online). É também membro do conselho da Biblical Counseling Coalition e da Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos. Lucas é formado em Direito pela PUC (São Paulo, SP), Mestre em Divindade pelo Faith Bible Seminary (Lafayette, IN), Mestre em Teologia e Ph.D. pelo Southern Baptist Theological Seminary (Louisville, KY). Lucas é casado com a Bella e pai da Ana Luisa, da Sophie e do Timothy.



CUIDA MELHOR QUEM É CUIDADO POR DEUS

.....
Lucas Sabatier

O cuidado com o próximo é um movimento divino. Afinal, nós amamos porque Deus nos amou primeiro (1 João 4.19). Mas como é que o amor de Deus desencadeia esse movimento em nós?

Talvez sejamos tentados a explicá-lo apenas como uma questão de parâmetro. Deus seria o modelo a ser seguido, com Jesus como o exemplo máximo de amor a ser imitado. E isso, claro, é verdadeiro para todo cristão. Mas, felizmente, não é toda a verdade. Digo “felizmente” porque um exemplo, por mais elevado que seja, é insuficiente para libertar nossos corações egoístas e autocentrados.

Por outro lado, talvez pensemos que esse amor nasce apenas da gratidão. Sem dúvida, vivemos para a glória de Deus movidos pela gratidão que temos por sua salvação. Mas a

gratidão, sozinha, não nos habilita ao amor divino.

Como, então, podemos cuidar com esse tipo de amor?

Como já cantava uma conhecida banda brasileira, precisamos de um amor maior que o nosso.

Cuidar com amor divino exige a presença poderosa daquele que é conhecido por ser Amor. Deus é Amor — Amor com “A” maiúsculo ((1 João 4.16a). É necessário, então, que esse Amor permaneça em nós: “Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele” (1 João 4.16b).

O cuidado cristão é divino porque (1) tem início na obra de Deus em nosso favor — pela qual somos gratos e (2) nos aponta para o modelo de Cristo — que buscamos seguir. Mas vai além. O cuidado cristão (3) é expressão da vida de Cristo em nós.

Em outras palavras, o amor é fruto da atuação do Espírito de Cristo que habita no seu povo. Ama como Deus ama quem nasceu do Amor, quem nasceu do alto, quem nasceu de Deus (1 João 4.7). Esses desfrutam de nova vida — abundante e transbordante.

Quando essa vida transborda so-

bre nós, encontramos amor, graça, compaixão, consolo, verdade, perdão, descanso, paz e transformação.

E quando essa vida transborda em nós, estendemos ao próximo aquilo que caracteriza a vida de Deus que flui em nós por seu Espírito. O “fruto do Espírito” é a evidência dessa vida divina em nós, revelada em “amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” (Gálatas 5.22–23).

Quem encontra em Deus a vida e o amor que todos ansiamos, encontra também a liberdade para amar. Afinal, tudo o que precisamos e ansiamos já nos foi provido em Cristo, de quem nada pode nos separar (Romanos 8.38–39).

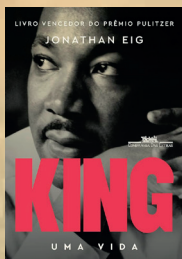
Por tudo isso, cuida melhor quem é por Deus cuidado. Ama melhor quem é por Deus amado. Perdoa melhor quem é por Deus perdoado. Acolhe com graça quem foi graciosamente acolhido por Deus em Cristo Jesus.

E tudo isso, não apenas por gratidão ou inspiração, mas porque Deus nos presenteia com sua própria presença poderosa. O Deus que se dá por nós nos convoca — e capacita — a nos doarmos a outros em amor.



Dica cultural

KING: UMA VIDA



Livro vencedor do prêmio Pulitzer, King: uma vida, de Jonathan Eig, é uma biografia que humaniza Martin Luther King, revelando um personagem de carne e osso. Objeto de mais de mais de uma centena de biografias nos Estados Unidos, para muitos, esta é a mais abrangente — e sem traços de hagiografia — já escrita sobre o líder da luta contra a segregação racial e histórico pastor batista. No Brasil, King: uma vida saiu pela Companhia das Letras (2024).

ASSEMBLEIA GERAL DA ACASE APROVA CONTAS DE 2024, NOVOS FILIADOS E MUDANÇAS NO ESTATUTO

Evento também definiu nova vice-presidência, secretaria e suplência do Conselho Fiscal da entidade



Foto: Larissa Tavares

Associados participam de Assembleia Geral Ordinária, aprovam contas e elegem representantes

Mariana Carvalho

No dia 15 de abril, a Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual realizou sua Assembleia Geral Ordinária, reunindo os associados para uma série de deliberações importantes para o futuro da instituição. O encontro marcou um momento de fortalecimento institucional, com decisões unânimes e avanços estratégicos.

Entre os principais pontos aprovados pela Assembleia está o acatamento, por unanimidade, do parecer do Conselho Fiscal, que recomendou a aprovação das contas referentes ao exercício de 2024. A decisão reforça o compromisso da entidade com a transparência e a boa gestão

dos recursos voltados ao apoio de crianças e famílias em situação hospitalar.

Outro destaque foi a aprovação da entrada de 10 novos filiados no quadro de associados da Acase, ampliando a rede de apoio à causa e fortalecendo a representatividade da instituição.

A Assembleia também deliberou sobre alterações no estatuto social da entidade, ajustando pontos essenciais para o aprimoramento do funcionamento interno. No campo da governança, foram eleitos novos nomes para compor a diretoria e o Conselho Fiscal. Yan Victoria assumirá o cargo de vice-presidente da Acase, enquanto Érika Jarjour foi eleita secretária da entidade, em substituição ao primeiro. Para a su-

plência do Conselho Fiscal, vacante desde a fundação da Acase, foram escolhidos Alexandre Miguel, Edneia Latorraca e Jacqueline Tavares.

Além das deliberações formais, a Assembleia Geral foi um espaço de diálogo e construção coletiva. Novas sugestões e demandas foram apresentadas pelos associados, demonstrando o engajamento e o compromisso contínuo da comunidade da Acase com a missão de acolher e cuidar.

A Acase segue firme em sua trajetória, impulsionada pelo envolvimento ativo de seus associados e pela constante busca por melhorias em sua atuação em prol das crianças e famílias que enfrentam situações de vulnerabilidade durante o tratamento hospitalar.

CONTRIBUA PARA QUE A ACASE CONTINUE LEVANDO ABRAÇOS

**Ajude-nos a amparar
crianças e famílias
em situação hospitalar**

Formas de contribuir:

- Doação de qualquer valor via PIX

PIX: 54.019.274/0001-51 (CNPJ)



- Doações mensais via cartão de crédito

Acesse: acasedf.org/associado

Escolha o valor que deseja doar mensalmente



ACASE